

A ti, negro qualquer  
meu irmão do mesmo sangue  
Eu Saúdo!

Esta mensagem  
seja o elo que me ligue ao teu sofrer  
indissoluvelmente  
e te prenda ao meu Ideal

Que me faça sentir  
a dor e a alegria  
de ser o negro-qualquer perdido no mato  
com medo do mundo ofuscante e terrível  
e nos alie agora na sua busca

e me obrigue a sentar-me ao meu lado  
à mesa suja dos excessos da sábado à noite  
para esquecer a nudez e a fome dos filhos  
e sinta contigo a vergonha  
de não ter pão para lhes dar  
para que juntos vamos cavar a terra  
e fazê-la produzir

e me transforme no homem-número-abstracto  
desconhecedor dos objectivos  
na tarefa que nos consome  
como o bastardo desprezado de certo mundo  
nesta madrugada do nosso dia

me faça enfim  
o negro-qualquer das ruas  
e das sanzalas  
sentindo como tu a preguiça  
de dar o passo em frente  
para nos ajudar-mos a vencer  
a inércia dos braços musculados

Esta é a hora de juntos marchamos  
corajosamente  
para o mundo de todos  
os homens

Recebe esta mensagem  
como saudação fraternal  
ó negro qualquer das ruas e das sanzalas do mato  
sangue do mesmo sangue  
valor humano na amálgama da vida  
meu irmão  
a quem saúdo!

1950